



REFLEXOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CONTEXTO EMPRESARIAL BRASILEIRO A PARTIR DE UM FRAGMENTO DA LITERATURA E SUAS OPORTUNIDADES DE PESQUISA

Cristiano Sausen Soares

Doutor em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Professor da Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.

E-mail: cristianocontador@hotmail.com

Rosane da Silva Oliveira

Mestranda em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.

E-mail: rosanedso@gmail.com

Genaro Ferreira Dutra

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.

E-mail: dutra.genaro@bol.com.br

Resumo

O estudo analítico abordou os reflexos da pandemia de Covid-19 no cenário empresarial brasileiro, utilizando um Portfólio Bibliográfico (PB) composto por 16 artigos acadêmicos de fontes como SPELL e Google Acadêmico. A metodologia adotada foi qualitativa, descritiva e bibliográfica, com aplicação de bibliometria para examinar o PB em detalhes. Os resultados destacaram a ampla abordagem dos efeitos da pandemia, sublinhando a necessidade urgente de adaptação e inovação nas estratégias empresariais. A crise impulsionou a reformulação das práticas, integrando tecnologias emergentes e redesenhando modelos de negócios para sustentar a competitividade em um ambiente incerto. A agilidade decisória, a capacidade de adaptação às exigências do mercado e a flexibilidade para implementar mudanças tornaram-se vitais para a sobrevivência e resiliência das empresas. Paralelamente, houve ênfase na segurança dos colaboradores, refletida na implementação de protocolos de saúde, investimentos em infraestrutura para o trabalho remoto e no apoio à saúde mental dos funcionários. A transformação digital, considerada crucial, acelerou a digitalização dos processos, promovendo o uso de ferramentas online, automação e e-commerce para não só garantir a continuidade operacional, mas também para elevar a eficiência e agilidade. Essas mudanças indicam um futuro empresarial mais orientado para a digitalização, flexibilidade e resiliência, prontificando-se para lidar com crises e adaptar-se a um ambiente de negócios instável. Destaca-se o papel crítico da contabilidade na geração de informações estratégicas, utilizando ferramentas de controle e práticas gerenciais. Surgem oportunidades de pesquisa em estudos comparativos entre regiões e setores econômicos distintos para entender os efeitos de longo prazo dessas transformações.

Palavras-chave: aspectos econômicos; covid-19 no Brasil; gestão de negócios na pandemia.

REFLECTIONS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE BRAZILIAN BUSINESS CONTEXT FROM A FRAGMENT OF THE LITERATURE AND ITS RESEARCH OPPORTUNITIES

Abstract

The analytical study addressed the consequences of the Covid-19 pandemic on the Brazilian business scenario, using a Bibliographic Portfolio (PB) composed of 16 academic articles from sources such as SPELL and Google Scholar. The methodology adopted was qualitative, descriptive and bibliographic, with the application of bibliometrics to examine BP in detail. The results highlighted the broad approach to the effects of the pandemic, highlighting the urgent need for adaptation and innovation in business strategies. The crisis drove the reformulation of practices, integrating emerging technologies and redesigning business models to sustain competitiveness in an uncertain environment. Decision-making agility, the ability to adapt to market demands and the flexibility to implement changes have become vital for the survival and resilience of companies. At the same time, there was an emphasis on employee safety, reflected in the implementation of health protocols, investments in infrastructure for remote work and support for employees' mental health. Digital transformation, considered crucial, accelerated the digitalization of processes, promoting the use of online tools, automation and e-commerce to not only guarantee operational continuity, but also to increase efficiency and agility. These changes indicate a business future more oriented towards digitalization, flexibility and resilience, preparing to deal with crises and adapt to an unstable business environment. The critical role of accounting in generating strategic information is highlighted, using control tools and management practices. Research opportunities arise in comparative studies between different regions and economic sectors to understand the long-term effects of these transformations.

Keywords: economic aspects; covid-19 in Brazil; business management in the pandemic.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19, originada pelo vírus SARS-CoV-2, representou um divisor de águas no contexto empresarial brasileiro. A declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2020, classificando-a como uma pandemia global, desencadeou uma série de desafios e impactos significativos no ambiente econômico do país. A disseminação do vírus resultou não apenas em um aumento considerável no número de infecções e mortes, mas também acarretou em dificuldades econômicas expressivas, derivadas das medidas adotadas para conter a propagação do vírus. Estas incluíram restrições severas às atividades econômicas, levando a uma redução drástica na produção e no comércio, impactando empresas de todos os portes (Ferreira; Lopes, 2021).

Nesse contexto, diferentes setores econômicos enfrentaram instabilidade, grande parte em decorrência da necessidade de implantação de medidas que tinham por objetivo inibir a circulação do vírus, como a imposição do distanciamento social adotada em alguns países, com a obrigatoriedade de confinamento da população, chamado de *Lockdown* (Ferreira; Lopes, 2021). Entretanto, tais medidas ocasionaram a paralisação de estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços não essenciais, causando queda no faturamento, de forma que não houvesse outra saída a não ser a intervenção dos governos na tentativa de amenizar os impactos negativos da pandemia no contexto empresarial (Marques *et al.*, 2020).

Já em relação aos efeitos econômicos, o governo brasileiro adotou políticas públicas para inibir os efeitos da pandemia, com maior distribuição de benefícios sociais, auxiliando na renda, bem como outras ações para evitar o desligamento de funcionários e o fechamento de empresas, o que agravaria ainda mais a crise. De fato, as medidas adotadas auxiliaram de forma paliativa alguns setores econômicos, porém foram insuficientes para impedir a perda de

muitos postos de trabalho, acarretando no aumento do desempregado, assim como no fechamento de empresas (Ferreira; Lopes, 2021).

Com o avanço da vacinação na população e a redução da média diária de infecções e taxas de hospitalizados, gradualmente as medidas restritivas foram sendo afrouxadas e foi possível verificar uma tentativa de retomada das atividades econômicas (Silvetrim *et al.*, 2021). As dificuldades e desafios vivenciados no período pandêmico instigam pesquisadores que se dedicaram na investigação desse fenômeno em diferentes populações (Santos; Santos; Costa, 2022; Santana *et al.*, 2022; Silvetrim *et al.*, 2021; Ferreira; Lopes, 2021; Amaral *et al.*, 2021; Schreiber; Moraes; Stasiak, 2021; Marques *et al.*, 2020), porém, sem analisar as características dos reflexos da Covid-19 nos diferentes ramos empresariais e suas oportunidades de pesquisa.

Nesse cenário, apresenta-se a seguinte questão: Quais os reflexos da pandemia de Covid-19 no contexto empresarial brasileiro a partir de um fragmento da literatura e suas oportunidades de pesquisa? Para responder à questão, a presente pesquisa tem por objetivo analisar os reflexos da pandemia de Covid-19 no contexto empresarial brasileiro a partir de um fragmento da literatura e suas oportunidades de pesquisa. O estudo busca especificamente abordar os impactos da pandemia de Covid-19 nos âmbitos econômico, financeiro, operacional, gerencial, comercial e de gestão de recursos humanos, em consonância com o objetivo geral proposto. Com a constituição de um Portfólio Bibliográfico (PB) com 16 artigos científicos publicados em periódicos acadêmicos, tendo as bases SPELL e Google Acadêmico como fontes consultadas, foi utilizada a bibliometria com variáveis básicas e avançadas a partir de uma abordagem qualitativa, descritiva e bibliográfica.

A necessidade de analisar os reflexos da pandemia de Covid-19 no contexto empresarial brasileiro se justifica para que se possa estabelecer um panorama deste cenário. Essa análise viabiliza a identificação de padrões e propicia o reconhecimento de medidas estratégicas e proativas implementadas pelas empresas diante de cenários desafiadores. Como exemplos desse panorama, pode-se citar as empresas do ramo de serviços, como restaurantes e hotéis que foram profundamente afetadas pelas restrições de mobilidade e pelas medidas de distanciamento social, resultando em quedas substanciais no faturamento e, em muitos casos, até mesmo no fechamento de negócios (Costa, 2021).

Empresas que dependem fortemente de cadeias de suprimentos internacionais também enfrentaram desafios significativos (Silvetrim *et al.*, 2022). A escassez de componentes e matérias-primas devido às interrupções globais afetou a produção e a capacidade de entrega, impactando negativamente a continuidade dos negócios. Por outro lado, algumas organizações adaptaram-se de forma ágil e bem-sucedida ao contexto da pandemia. Exemplos incluem a migração para modelos de trabalho remoto, a intensificação do comércio eletrônico e a implementação de estratégias inovadoras para manter a interação com os clientes.

Por esta razão o estudo se justifica a partir dos aspectos teóricos, práticos e sociais (Marcondes; Brisola, 2014). Sob o prisma teórico, a pesquisa propõe uma análise clara e objetiva dos reflexos provocados pela pandemia no setor econômico (Souza; Kachenski; Costa, 2021). Destaca-se a contribuição para o enriquecimento das teorias relacionadas à gestão de crises, resiliência organizacional, estratégias de adaptação e inovação empresarial em períodos de instabilidade.

No âmbito prático, este estudo oferece insights valiosos para gestores e líderes empresariais, auxiliando na formulação de estratégias direcionadas para enfrentar situações similares no futuro. Isso inclui a compreensão dos efeitos sobre o emprego, as mudanças no mercado de trabalho e a capacidade das empresas de manterem suas atividades, contribuindo para a economia local.

Os resultados obtidos revelam que empresas que investiram em tecnologia e diversificaram suas ofertas conseguiram manter-se competitivas no mercado, algumas

inclusive registrando um aumento significativo em suas receitas. Isso destaca a necessidade de adaptação e inovação diante de desafios inesperados. Por fim, este estudo não só impacta o ambiente empresarial, mas também possui relevância social ao proporcionar uma compreensão mais ampla dos impactos sociais da pandemia, como o desemprego e suas consequências.

A seguir serão apresentados a fundamentação teórica baseada nos autores do PB, a metodologia aplicada para a construção da pesquisa, os resultados e discussões onde constam a análise das variáveis básicas e avançadas como, autores, periódicos e ano das publicações, número de vezes em que os artigos foram citados bem como suas oportunidades de pesquisas evidenciadas. Por último são apresentados as considerações finais e limitações do estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pandemia de Covid-19 causou danos à saúde e inúmeros prejuízos sociais, políticos, culturais e econômicos (Santana *et al.*, 2022). Nesse período, acentuou-se as desigualdades sociais, visto que a população mais vulnerável foi a mais afetada, por viver em situação precária, além de não possuir alimentação adequada e acesso a saúde básica, sendo citado, dentre os mais vulneráveis, as mulheres, os jovens, os pretos e aqueles com menores níveis de escolaridade (Louredo *et al.*, 2021). Também foi notório o impacto social causado pelo fechamento das instituições de ensino durante a pandemia, que provocaram diversos reflexos não só no ambiente escolar, mas também fora dele, ocasionando situações como: interrupção do aprendizado e da alimentação escolar; adaptação dos professores a nova realidade tecnológica; pais sem infraestrutura e preparação para atividades de ensino remoto no ambiente doméstico; dentre outras (Sobrinho Junior; Moraes, 2020; Soares; Guimarães; Souza, 2021).

Nessa linha, visando compreender o cenário da crise provocada pela pandemia, Oliveira e Del Vecchio (2020) analisaram as mudanças no ambiente de negócios e como as empresas reviram suas práticas para ofertar produtos e serviços na pandemia de Covid-19, por meio de entrevistas com administradores de uma construtora na cidade de Araraquara/SP. Os resultados indicam que a pandemia provocou a necessidade de avaliar cada aspecto do negócio, visando a continuidade e permanência das empresas no mercado, tais como investir em processos automatizados, integrar setores, elaborar planejamento de curto e longo prazo, implementar canais de comunicação on-line com colaboradores e clientes.

Anacleto e Prazeres (2020) realizaram um estudo com a participação de 40 pequenas empresas localizadas no litoral do Paraná, evidenciando a redução da movimentação financeira e do número de clientes, assim como elevação do endividamento. Para atenuar esses efeitos, as principais estratégias adotadas referem-se a inovação no relacionamento com os clientes e desenvolvimento de parcerias para criação de redes de cooperação.

Ott *et al.* (2021) analisou o impacto que a pandemia provocou nas empresas de Cruz Alta/RS e região, aplicando questionários com a participação de 70 respondentes, atuantes nos setores varejista, moda, beleza e agronegócios. Os principais relatos indicam que a maioria das empresas apresentaram redução de faturamento no período, falta de produtos e problemas de abastecimento com fornecedores, bem como a possibilidade de manutenção dos postos de trabalho devido aos auxílios governamentais e linhas de crédito para o pagamento das obrigações assumidas, apesar das dificuldades de acesso aos bancos. Alguns respondentes ainda manifestaram a necessidade de demissões de pessoal, enquanto outros relataram expansão e a criação de novos postos de trabalho e contratações. Já Wecker, Froelich e Gonçalves (2021) realizaram um estudo que visa identificar estratégias de enfrentamento à pandemia, adotadas em 10 empresas localizadas na região metropolitana de Porto Alegre/RS, sob a ótica das capacidades dinâmicas. Os achados ressaltam que as capacidades dinâmicas

contribuem na identificação de oportunidades e ameaças, além da necessidade de reorganização das rotinas de trabalho, focadas nas equipes internas e clientes, com a implantação de melhorias nos canais de comunicação e distribuição de produtos para vendas on-line.

No estudo de Galvão (2021) foi verificada a necessidade de aproximação das empresas brasileiras do setor da moda e as ações adotadas por 3 empresas durante a pandemia de Covid-19. Nesse sentido, o estudo constatou 5 grupos de interesse (Funcionários; Clientes; Fornecedores; Investidores; Governo), porém as ações iniciais concentram-se nos funcionários, como teletrabalho, e para garantir a manutenção das vendas, adoção dos contatos de forma eletrônica. Nesse contexto, as empresas não tiveram outra opção, senão aderir ao comércio online. Outro aspecto modificado pela pandemia foi a implantação do teletrabalho (home office), pois muitas empresas perceberam que as atividades desenvolvidas de forma remota também poderiam ser vantajosas, com a redução dos espaços físicos e outros custos (GALVÃO, 2021).

Souza, Kachenski e Costa (2021) tinham por objetivo identificar como a crise provocada pela Covid-19 afetou o suporte gerencial ofertado por seis escritórios de contabilidade localizados nos estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, por meio de entrevistas. Os resultados indicam a necessidade de mudanças nas relações entre os contadores e seus clientes, tendo o porte e o tamanho do escritório influencia nessa relação. Os autores salientam que as contribuições da contabilidade vão além do aspecto operacional, destacando-se as ferramentas gerenciais que podem auxiliar nos processos decisórios e na gestão das empresas. Já no aspecto cultural também foram verificadas transformações nos hábitos de consumo, em razão da necessidade do isolamento social, tendo grande parte da população que encontrar maneiras para realizar suas compras, sem maiores exposições, crescendo significativamente as compras e vendas por meio de aplicativos (BARROS *et al.*, 2021).

Com o objetivo de analisar os impactos causados pela Covid-19 nas empresas brasileiras na percepção de gestores e colaboradores, foi desenvolvido o estudo de Barros *et al.* (2021), mediante a aplicação de questionários para identificar os resultados e desafios em diferentes setores da economia. Os resultados obtidos pela pesquisa destacam que as empresas enfrentaram a necessidade de reestruturar seus planejamentos estratégicos. Nesse contexto, foi essencial o suporte dos gestores aliado ao comprometimento dos colaboradores, sobretudo mediante a adoção de tecnologia para assegurar a continuidade das operações comerciais. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se a implementação do teletrabalho como uma solução viável, além da crescente aceitação e uso de ferramentas virtuais para a realização de reuniões e aprimoramento dos canais de comunicação com os clientes, notadamente por meio das redes sociais.

Costa, Pereira e Lima (2021) analisaram os impactos da pandemia de Covid-19 nos indicadores econômico-financeiros nas empresas do setor de higiene e limpeza listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), por meio dos índices de liquidez, estrutura de capital e rentabilidade das empresas Bombril S. A. e Natura Cosméticos S. A., cujos resultados mostraram-se positivos no ano de 2020, comparados com 2019, sendo percebido o aumento na receita líquida e a maximização da produção, devido a maior comercialização de produtos essenciais, como álcool em gel e higienizantes.

Em outro estudo, Schreiber, Moraes e Stasiak (2021) visam identificar os impactos econômico-financeiros da pandemia de Covid-19 em 21 micro e pequenas empresas da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Os resultados revelam que a maioria das empresas analisadas apresentam redução no faturamento e no quadro de funcionários, sendo observado que em apenas 4 empresas houve a necessidade de utilização das políticas de suspensão e redução de carga horária permitidas pelo governo federal.

Por outro lado, Silvetrim *et al.* (2021) identificaram as estratégias de negócios locais, regionais e internacionais na adaptação das empresas no contexto da pandemia de Covid-19, por meio de uma pesquisa bibliográfica, cujos resultados indicam que as empresas passaram a recorrer às novas linhas de crédito disponibilizadas pelas entidades bancárias para suprir as necessidades de caixa, bem como rever processos em decorrência da necessidade de adaptação às normas e decretos de restrições aos horários de funcionamento, aderindo a alternativas trabalhistas para evitar demissões, como a concessão de férias antecipadas e coletivas, redução da jornada de trabalho, afastamentos temporários e quitação de rescisões parceladamente.

Salomé *et al.* (2022) analisaram os impactos da pandemia na gestão financeira das micro e pequenas empresas do setor varejista na cidade de Cláudio/MG, integrantes da campanha “Comércio consciente contra a Covid-19”. Destaca-se que a maioria das empresas atua no setor do vestuário e apresentam redução no faturamento e dificuldades para quitação das obrigações, considerando os aumentos nos custos tributários e custos fixos, tais como com pessoal, devido à elevação no número de rescisões, atenuado pelos afastamentos, suspensão de contratos e redução da carga horária. Os autores identificaram o aumento na utilização de ferramentas de controle, tais como fluxo de caixa, controles de contas a pagar e receber, estoques e aumento nas vendas on-line e recebimentos via cartão de crédito, podendo ser citado como reflexo positivo a ampliação dos canais de atendimento ao cliente e maior utilização das redes sociais. Essas ações possibilitaram a permanência das empresas investigadas no mercado e em alguns casos foi relatado o aumento do faturamento.

Pessoa *et al.* (2022) investigaram o papel da contabilidade gerencial como suporte ao processo decisório nas empresas durante a pandemia, na percepção dos contadores na cidade de Mossoró/RN. Constata-se que as medidas mais adotadas pelas empresas foram o *home office*, vendas on-line e *delivery*, destacando-se a maior necessidade dos gestores por relatórios gerenciais e ferramentas de controle, em especial de custos e demais gastos, fluxo de caixa e planejamento tributário. Percebe-se que o setor de serviços foi o mais afetado pela pandemia, sendo citadas as casas noturnas, bares, restaurantes e estabelecimentos de entretenimento. Sob a perspectiva da gestão no enfrentamento dos novos paradigmas impostos pela pandemia da Covid-19, Corrêa e Ribeiro (2022) investigaram uma instituição de ensino superior, revelando que a principal estratégia adotada foi o *home office*, como forma de garantir a continuidade das atividades, sendo necessária uma complementação financeira aos colaboradores, uso de tecnologias para desenvolver atividades remotas no setor de serviços educacionais.

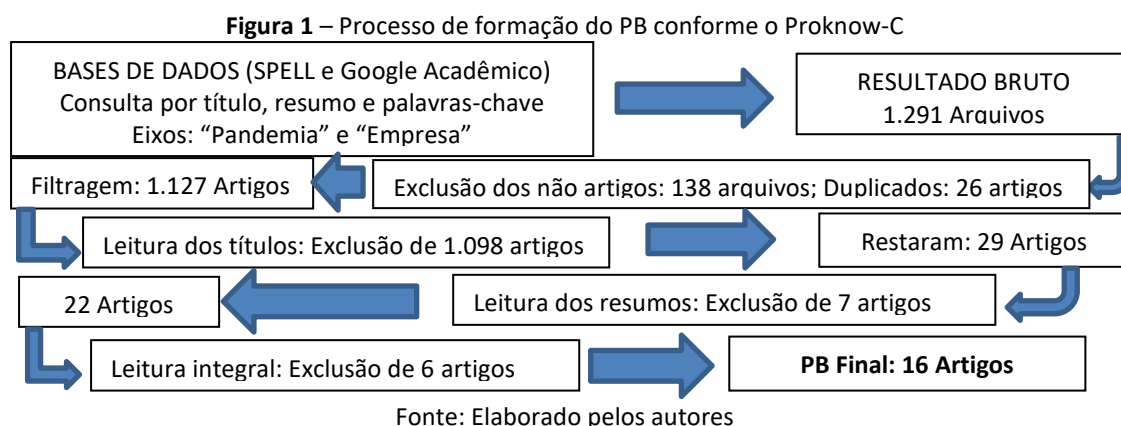
Greco e Pacheco (2022) analisaram o comportamento dos pequenos negócios e as medidas adotadas para inibir os impactos negativos da Covid-19, que tendem a se manter pós pandemia. Os resultados indicam que as ações inovadoras, focadas na redução de custos e maior relacionamento com os clientes, por meio das redes sociais e comércio on-line, possibilitaram a continuidade dos negócios. Considerando a possibilidade de funcionamento durante os períodos mais críticos da pandemia, como atividade essencial. Toledo e Tavares (2022) investigaram a realidade vivenciada nos supermercados, por meio de um estudo de caso na cidade de Juiz de Fora/MG, apontando como principais soluções adotadas o investimento para vendas on-line, ampliação dos horários de funcionamento, contratação de funcionários temporários, orientação para uso de máscaras e disponibilização de álcool em gel para higienização das mãos aos clientes e colaboradores, dentre outros.

Santos, Santos e Costa (2022) investigaram os impactos gerados nas micro e pequenas empresas na pandemia, considerando que estas precisaram se reinventar diante dos desafios que poderiam resultar na inovação ou na falência e fechamento das empresas. A partir de uma pesquisa bibliográfica, contando com 16 artigos científicos escolhidos aleatoriamente, os autores identificam que as principais estratégias se referem à adoção de ferramentas

tecnológicas e de *marketing* digital, consolidando-se como alternativas viáveis para continuidade dos pequenos negócios.

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada segue uma abordagem bibliométrica para compreender os reflexos da pandemia no contexto empresarial, foi utilizada uma abordagem qualitativa quanto ao problema, descritiva quanto ao objetivo e bibliográfica em relação aos procedimentos (Creswell, 2014). Para tanto, foi realizada a seleção de artigos científicos com o uso do *Knowledge Development Process-Constructivist (Proknow-C)*, por ser um instrumento construtivista que permite a seleção de um fragmento da literatura acerca de determinado tema, a partir das delimitações do pesquisador (Soares; Rosa; Ensslin, 2017). A seleção dos artigos constitui um Portfólio Bibliográfico (PB) acerca dos reflexos da pandemia no contexto empresarial, cuja consulta foi realizada entre os dias 10 e 15 de maio de 2022, na base de dados *Scientific Periodicals Eletronic Library (SPELL)*, por título, resumo e palavras-chave, mediante os termos “Pandemia” e “Empresa”, a partir do ano de 2020, tendo com resultado bruto 1.189 arquivos. Da mesma forma, foi consultado o Google Acadêmico, utilizando o termo “reflexos da pandemia no contexto empresarial”, utilizando apenas artigos científicos, a partir de 2020, resultando em 102 arquivos. Apresenta-se na Figura 1 os resultados de cada etapa.



O resultado bruto totalizou 1.291 arquivos, sendo necessário realizar a filtragem a partir dos critérios: (i) exclusão dos arquivos duplicados; (ii) exclusão dos arquivos que não se enquadram como artigos científicos publicados em periódicos; (iii) leitura dos títulos alinhadas ao tema pesquisado; (iv) leitura do resumo para confirmação do alinhamento; e, por fim, (v) leitura integral do artigo. Após a seleção do PB, constituído de 16 artigos científicos que representam o fragmento da literatura acerca dos reflexos da pandemia de Covid-19 no contexto empresarial, foi realizada uma análise bibliométrica, a partir de variáveis básicas e avançadas. As variáveis básicas são aquelas realizadas a partir da contagem de ocorrência, enquanto as variáveis avançadas dependem da interpretação dos pesquisadores (Soares, Rosa, Ensslin, 2017). Foram investigadas como variáveis básicas: autor mais prolífico; periódicos que abrem espaço para publicação do tema; reconhecimento científico por meio do número de citações, conforme Google Acadêmico consultado em 20 de junho 2022; e, palavras-chave; enquanto as variáveis avançadas referem-se ao contexto empresarial pesquisado e as oportunidades de pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresenta-se na Tabela 1 os artigos do PB acerca dos reflexos da pandemia no contexto empresarial no Brasil, com sua identificação sequencial numérica (identificado nas referências), autores, ano, periódico e número de citações. Dos 16 artigos selecionados no, 2 (dois) foram publicados no ano de 2020 (11,76%), 5 (cinco) no ano de 2022 (35,29%) e, a maioria, 9 (nove) artigos, foram publicados no ano de 2021 (52,95%). Por serem estudos recentes, verifica-se que 9 artigos ainda não foram referenciados, sendo 4 deles publicados no ano de 2022. Os 16 artigos totalizaram 35 citações, destacando-se os artigos de Schreiber, Moraes e Stasiak (2021), com 9 citações [PB 9], e Wecker, Froehlich e Gonçalves (2021), com 7 citações [PB 4], totalizando 45,7% das citações dos artigos do PB.

Tabela 1 – Artigos do PB sobre os reflexos da pandemia nas empresas

PB	Autor	Ano	Periódico	Citações
1	OLIVEIRA, K. S. M.; DEL VECHIO, G. H.	2020	Interface Tecnológica	0
2	ANACLETO, A.; PRAZERES, A. S. G.	2020	Revista Tecnologia e Sociedade	5
3	OTT, A.C. R.; NUNES, L. E. M.; AMARAL, F. G. R.; MERA, C. M. P.	2021	Revint	0
4	WECKER, A. C.; FROELICH, C.; GONÇALVES, M. A.	2021	Revista Gestão Organizacional	7
5	GALVÃO, N. M. S.	2021	Revista Gestão Organizacional	3
6	SOUZA, F. F.; KACHENSKI, R. B.; COSTA, F.	2021	Revista Catarinense de Ciências Contábeis	3
7	BARROS, P. A. M.; FREISTAS JUNOR, O. G.; CARVALHO, D. D. H.; BRAGA, M. M.; MEDEIROS, F. M.	2021	Perspectiva em gestão & Conhecimento	0
8	COSTA, L. B.; PEREIRA, I. F.; LIMA, J. A.	2021	Revista Mineira de Contabilidade	0
9	SCHREIBER, D.; MORAES, M. A.; STASIAK, L.	2021	Revista das Faculdades Integradas Vianna Junior	9
10	SILVETRIM, E. G.; VIEIRA, M. R. S.; SILVETRIM, F. G.; LIMA, A. A.; LOPES, A. B.	2021	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	2
11	SALOMÉ; F. F. S.; SOUSA, R. M. N.; SOUSA, R. E. A.; SILVA, V. G. M.	2021	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	4
12	PESSOA, M. L. J.; SILVA, S. L. P.; DANTAS, J.; SANTOS, A. R. S.	2022	Desafio online	2
13	CORREA, R.; RIBEIRO, H. C. M.	2022	Reuna	0
14	GREGO, B. N.; PACHECO, B. C. S.	2022	<i>Brazilian Journal Development</i>	0
15	TOLEDO, I. V. M.; TAVARES, L. R.	2022	Gestão - Revista Científica	0
16	SANTOS, A. B.; SANTOS, C. S. E.; COSTA, D. H.	2022	e-Acadêmica	0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Ao todo, foram identificados 48 autores que elaboraram os artigos do PB, com média de, aproximadamente, 3 autores por artigo. Nesse sentido, 1 artigo foi elaborado por apenas um autor; 5 artigos foram elaborados por dois autores; 5 artigos foram elaborados por três autores; outros 3 artigos foram elaborados por quatro autores, enquanto 2 artigos foram elaborados por cinco autores ou mais. A Figura 2 apresenta o número de autores por artigo.

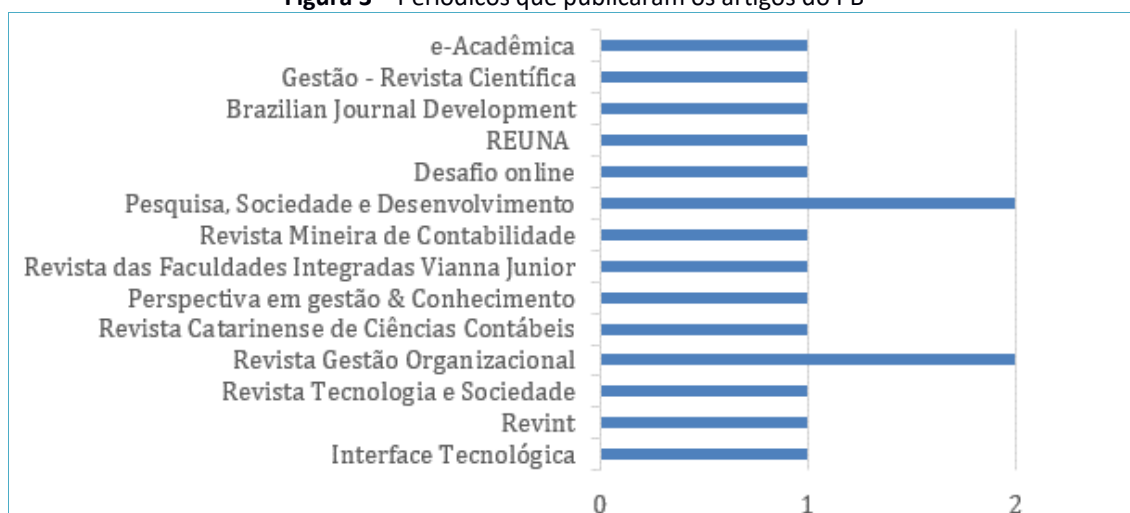
Figura 2 – Número de autores por artigos no PB



Fonte: Dados da pesquisa

Os dados revelam que a maioria dos artigos acerca do tema foram realizados por autores em parcerias. Contudo, dentre os autores do PB, não é possível verificar um autor que se repita dentre os pesquisadores identificados. Dessa forma, os dados não permitem ressaltar um autor de destaque em razão do tema ser pulverizado entre diferentes interessados no tema. Entretanto, é possível identificar dentre os artigos do PB ao todo 14 veículos de divulgação da pesquisa científica que abrem espaço para publicação de estudos relacionados ao tema, podendo destacar 2 periódicos que contribuem com 2 artigos cada, como pode ser verificado na Figura 3: Revista Gestão Organizacional (RGO); e, Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento.

Figura 3 – Periódicos que publicaram os artigos do PB



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Vale destacar que a maioria dos periódicos identificados no PB estão relacionados à área de administração, contabilidade e turismo, com destaque aos periódicos vinculados aos órgãos representativos de classe, como a Revista Catarinense de Ciências Contábeis e a Revista Mineira de Contabilidade, ligadas ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC) dos seus respectivos estados. Também, citam-se aqueles periódicos de interesses multidisciplinares que devotam espaço aos estudos no campo das ciências humanas e sociais, editadas em razão de programas de pós-graduação. A concentração de periódicos em áreas específicas como administração, contabilidade e turismo sugere que esses setores foram mais intensamente estudados em relação aos efeitos da pandemia. Isso pode indicar a relevância desses segmentos na pesquisa acadêmica ou na atenção especial que esses setores receberam durante o período pandêmico.

Em relação às palavras chaves utilizadas nos estudos do PB, foram identificadas 59 palavras, sendo utilizados 4 termos em 8 artigos e 3 termos em 8 artigos. Apresenta-se na

Figura 4 com a nuvem de palavras com os termos identificados. Observa-se que as palavras-chave com maior destaque, são aquelas que mais vezes aparecem nos artigos do PB, sendo possível identificar os termos relacionados ao cenário pandêmico (Covid e Pandemia) na cor azul. A alta frequência das palavras-chave "Covid" e "Pandemia" destaca o interesse central em investigar os efeitos diretos e indiretos da crise sanitária nas organizações. Essa ênfase pode representar a urgência e relevância de compreender os impactos específicos desse evento excepcional nos contextos empresariais. Assim como aquelas palavras-chaves utilizados para mencionar os reflexos nas organizações (Gestão, Inovação, Organizações), na cor rosa, denota um interesse particular na compreensão de como as empresas responderam e se adaptaram aos desafios impostos pela pandemia. Isso pode indicar um foco na resiliência, estratégias de adaptação e possíveis mudanças organizacionais para enfrentar crises semelhantes no futuro.

Também outros termos complementares que identificam setores ou aspectos investigados (Negócios, Produtos, Contabilidade, Moda), na cor verde, evidenciam a diversidade de setores investigados e sugerem uma análise abrangente dos impactos da pandemia em diferentes áreas empresariais. O que pode indicar um interesse em compreender como diversos setores foram afetados e as estratégias adotadas por cada um para lidar com as mudanças decorrentes da pandemia. Em resumo, esses padrões sugerem um interesse acadêmico significativo na compreensão dos efeitos da pandemia no ambiente empresarial, abordando aspectos diversos, desde estratégias de gestão e inovação até os impactos específicos em setores particulares. Essas análises podem ser fundamentais para direcionar pesquisas futuras e orientar estratégias empresariais diante de crises similares. Tais palavras refletem os contextos investigados e denotam os temas da pesquisa que constituem o PB.

Figura 4 – Nuvem de palavras



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A partir da análise dos artigos que compõem o PB é possível verificar que a maioria dos pesquisadores se dedicam a investigar os impactos da pandemia de Covid-19 nas empresas de menor porte (micro e pequenas empresas), cujos reflexos negativos são mais facilmente perceptíveis, frente às organizações de maior porte. Os resultados revelam que os principais reflexos se referem aos aspectos econômico-financeiros, comerciais, operacionais-gerenciais e voltados à gestão de pessoas.

No aspecto econômico-financeiro, a análise de indicadores de faturamento e o comportamento das receitas foi utilizada para avaliar os impactos da pandemia nos negócios, cujos reflexos nas organizações de maior porte revelam oportunidades de crescimento (Costa;

Pereira; Lima, 2021; Souza; Kachenski; Costa, 2021), bem como às atividades essenciais (Toledo; Tavares, 2022; Ott *et al.*, 2021). Por outro lado, os pequenos negócios e atividades informais apresentaram maiores dificuldades financeiras, com redução de faturamento (CRUZ *et al.*, 2022; SALOMÉ *et al.*, 2021; Schreiber; Moraes; Stasiak, 2021; Ott *et al.*, 2021) e elevação do endividamento (Anacleto; Prazeres, 2020), sendo relatada maior necessidade de buscar linhas de crédito e outras fontes de financiamento para cumprir as obrigações financeiras (Ott *et al.*, 2021; Salomé *et al.*, 2021). Os estudos ainda revelam que os setores de serviços e atividades de entretenimento foram os mais afetados no período da pandemia (Pessoa *et al.*, 2022).

Em relação aos aspectos comerciais, constata-se a necessidade de revisão dos canais de comunicação das empresas com seus clientes, intensificando-se o uso das redes sociais como importante ferramenta de divulgação e marketing, sendo adotada a venda on-line (Galvão, 2021; Wecker; Froelich; Gonçalves, 2021; Cruz *et al.*, 2022; Santos; Santos; Costa, 2022), delivery (Toledo; Tavares, 2022; Pessoa *et al.*, 2022), ampliação dos horários de funcionamento (Toledo; Tavares, 2022), vendas via cartão de crédito (Salomé *et al.*, 2021) e criação de redes de cooperação (Anacleto; Prazeres, 2020). Nesse aspecto, ainda é revelada a necessidade de obedecer às orientações quanto ao distanciamento social, disponibilização de meios para higienização das mãos e controle do fluxo de pessoas nos estabelecimentos (Toledo; Tavares, 2020; Silvetrim *et al.*, 2022). Ressalta-se que as vendas on-line, por meio do comércio eletrônico, já era uma tendência verificada antes da pandemia, porém, essa alternativa foi ainda mais fortemente adotada pelos estabelecimentos para continuidade dos negócios e manutenção das receitas, permanecendo a expectativa de continuidade dessa prática no período pós-pandemia (Santos; Santos; Costa, 2022; Greco; Pacheco, 2022; Cruz *et al.*, 2022).

Por sua vez, os aspectos operacionais-gerenciais dizem respeito à necessidade de implementação de ferramentas de controles gerenciais que apoiam o processo decisório e colaboram na continuidade das atividades. Nesse sentido, é verificada a adoção de processos automatizados e integrados (Oliveira; Del Vechio, 2020; PESSOA, *et al.*, 2022), implementação e uso de instrumentos de controle de custos, contas a pagar e receber, controles de estoque e fluxo de caixa (Greco; Pacheco, 2022; Pessoa *et al.*, 2022; SALOMÉ *et al.*, 2021), bem como ferramentas de planejamento (Oliveira; Del Vechio, 2020; Pessoa *et al.*, 2022) e uso de ferramentas tecnológicas para continuidade das atividades (Barros *et al.*, 2021). Nesse aspecto, ressalta-se a colaboração da contabilidade no processo de gestão, fornecendo informações relevantes à tomada de decisão (Pessoa *et al.*, 2022; Correa; Ribeiro, 2022; Souza; Kachenski; Costa, 2021).

As ações voltadas à gestão de pessoas identificadas no PB podem ser descritas como aquelas que mais vezes foram mencionadas nas pesquisas anteriores, sendo estas ações relatadas como de forte impacto na manutenção do emprego, renda e no âmbito social. Observa-se que os pesquisadores relatam a preocupação das empresas estudadas, sejam elas pequenas ou maiores, em manter as atividades e adotar alternativas viáveis para manutenção dos postos de trabalho, sendo citadas as medidas permitidas pelos órgãos governamentais, tais como o teletrabalho e *home office* (Galvão, 2021; Barros *et al.*, 2021; Correa; Ribeiro, 2022; Wecker; Froelich; Gonçalves, 2021), redução da jornada de trabalho, concessão de férias antecipadas e coletivas, além da suspensão temporária dos contratos de trabalho (Schreiber; Moraes; Stasiak, 2021; Silvetrim *et al.*, 2022). Apesar das medidas adotadas, verifica-se a elevação dos índices de desemprego no período analisado, vista a ocorrência de demissões de colaboradores em diversos setores da economia (Ott *et al.*, 2021; Schreiber; Moraes; Stasiak, 2021).

Ressalta-se que os reflexos da pandemia da Covid-19 foram investigados, na grande maioria, frente às microempresas e empresas de pequeno porte (Greco; Pacheco, 2022;

Schreiber; Moraes; Stasiak, 2021; Salomé *et al.*, 2021), com destaque para aquelas organizações localizadas no RS (Wecker; Froelich; Gonçalves, 2021; Schreiber; Moraes; Stasiak, 2021; Ott *et al.*, 2021), tendo ainda outros estudos realizados em MG, SC, PR e RN.

Observa-se que a maioria dos estudos emprega metodologias qualitativas, com predominância de estudos de caso, visando a análise aprofundada das diferentes variáveis e constructos que podem ter influência no comportamento empresarial e podem ser testados em estudos futuros como por exemplo empresas maiores vislumbraram oportunidades de crescimento e valorização de atividades essenciais, enquanto microempresas e negócios informais enfrentaram dificuldades financeiras significativas, buscando recursos adicionais para sobrevivência. Estratégias de adaptação comercial, como o uso intensificado das redes sociais e comércio eletrônico, tornaram-se cruciais, assim como a implementação de ferramentas de gestão e tecnologia para garantir a continuidade das operações. Medidas voltadas à gestão de pessoas, como teletrabalho, foram adotadas, mas o aumento do desemprego em diversos setores ainda representou um desafio persistente. Estudos futuros podem explorar a eficácia dessas estratégias, bem como ampliar a análise para diferentes regiões do Brasil.

Vale mencionar que apenas 2 artigos do PB foram realizados a partir de fontes bibliográficas (Santos; Santos; Costa, 2022; Silvetrim *et al.*, 2022), enquanto os outros 15 estudos são realizados no contexto empresarial. Os resultados encontrados corroboram com os achados de Santos, Santos e Costa (2022) e Silvetrim *et al.* (2022). A partir dos resultados evidenciados, foram analisadas as sugestões para continuidade das pesquisas, configuram-se como oportunidades e lacunas que podem ser exploradas em estudos futuros, conforme apresentado no Tabela 2.

Tabela 2 – Oportunidades de pesquisa a partir do PB

PB	Sugestões identificadas
1	Investigar as alternativas adotadas para continuidade e permanência das empresas no mercado durante a pandemia ao longo do tempo.
2	Analisar os resultados das parcerias firmadas no período da pandemia para minimizar os aspectos negativos da crise e sua continuidade pós-pandemia.
3	Replicação da pesquisa em outras localidades, visando comparações dos resultados.
4	Avaliar o desempenho das organizações a partir da adoção das medidas para o enfrentamento da crise sanitária.
5	Ampliar a investigação para outros setores da economia que também sofreram os efeitos da pandemia, analisando indicadores de desempenho.
6	Investigar as contribuições da contabilidade à gestão de organizações em períodos de dificuldade.
7	Ampliar a amostra de participantes da pesquisa para explicar o uso do teletrabalho, com suas vantagens e desvantagens.
8	Análise comparativa dos indicadores econômico-financeiros entre diferentes setores econômicos.
9	Investigar o comportamento das pequenas empresas no período pós-pandemia.
10	Comparar e analisar os resultados das empresas, no período pós-pandemia, quanto à influência das estratégias de negócios e decisões tomadas durante a pandemia.
11	Replicação da pesquisa em outras localidades e segmentos de mercado para fins de comparação dos resultados obtidos.
12	Replicação do estudo em outras localidades para comparação dos achados.
13	Investigar novos paradigmas de gestão em diversos setores econômicos para comparação com os achados do setor educacional.
14	Desenvolver estudos em outros segmentos da economia para fins de comparação, entre antes e pós-pandemia.

15	Investigar as novas oportunidades de negócios surgidas a partir dos novos comportamentos do consumidor iniciados durante a pandemia da Covid-19.
16	Verificar a influência do uso da tecnologia na continuidade e maior permanência das empresas no mercado.

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

As sugestões identificadas para estudos futuros a partir da análise dos artigos do PB concentram-se na necessidade de estudos comparativos dos reflexos da Covid-19 para a continuidade das empresas, sendo sugerida a realização de investigações em diferentes localidades e setores econômicos, como também a necessidade de observar seus efeitos no longo prazo. Nesse contexto, o presente estudo visa contribuir nesse campo da pesquisa ao identificar as sugestões para continuidade da pesquisa, sendo relatadas as oportunidades de pesquisa relatadas nos estudos anteriores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou analisar os reflexos da pandemia de Covid-19 no contexto empresarial brasileiro a partir de um fragmento da literatura e suas oportunidades de pesquisa. Para tanto, utilizou-se do *Proknow-C* para seleção de um PB, analisado por meio de variáveis básicas e avançadas. As variáveis básicas são aquelas que não precisam da interpretação dos autores e são facilmente identificadas nos artigos, como por exemplo o número de autores, os periódicos publicados e as palavras-chaves. Já as variáveis avançadas são aquelas que necessitam de uma análise e interpretação dos autores como os aspectos econômico-financeiros, operacionais e gerenciais, comerciais e de gestão de pessoas observados nos artigos do PB. Os resultados indicam como características desse campo de pesquisa que não há um autor de destaque, cujo tema que provoca interesse de diversos pesquisadores, assim como vários periódicos abrem espaço para publicação, sendo identificadas importantes revistas científicas da área de Administração e Contabilidade contribuindo com o PB. Por serem estudos recentes, ainda não há grande número de citações e as palavras-chaves utilizadas demonstram alinhamento aos títulos e objetivos empregados no fragmento da literatura selecionado.

Para responder ao problema de pesquisa acerca dos reflexos da pandemia de Covid-19 no contexto empresarial brasileiro, os resultados apontam para a relevância da adaptação e inovação nas estratégias empresariais (Galvão, 2021; Wecker; Froelich; Gonçalves, 2021; Cruz *et al.*, 2022; Santos; Santos; Costa, 2022). As empresas foram impelidas a reformular suas práticas operacionais, adotar tecnologias emergentes e redefinir modelos de negócios para se manterem competitivas em um contexto de incerteza e mudança. A agilidade na tomada de decisões, a capacidade de se ajustar rapidamente às demandas do mercado e a flexibilidade para implementar mudanças emergentes foram características cruciais para a sobrevivência e resiliência dos negócios.

Além disso, a necessidade de garantir a segurança dos colaboradores tornou-se uma prioridade (Toledo; Tavares, 2020; Silvetrim *et al.*, 2022). Empresas tiveram que implementar protocolos de saúde e segurança no ambiente de trabalho, investir em infraestrutura para possibilitar o trabalho remoto, e ao mesmo tempo, manter uma conexão eficaz e empática com suas equipes para preservar a saúde mental e o bem-estar dos funcionários (Toledo; Tavares, 2020; Silvetrim *et al.*, 2022).

Outro aspecto fundamental é a percepção de que a transformação digital não é mais uma opção, mas uma necessidade. A pandemia acelerou a digitalização dos processos, impulsionando a adoção de tecnologias como ferramentas de colaboração online, automação

de tarefas, e-commerce e outras soluções digitais que não apenas permitiram a continuidade das operações, mas também promoveram uma maior eficiência e agilidade nos negócios (Oliveira; Del Vecchio, 2020; Barros *et al.*, 2021; Pessoa *et al.*, 2022).

Essas transformações podem indicar um cenário futuro em que as empresas serão cada vez mais orientadas para a digitalização, flexibilidade e resiliência, preparando-se para enfrentar não apenas situações de crise, mas também para se adaptar a um ambiente de negócios em constante mudança e volatilidade. Ressalta-se o papel da contabilidade na geração de informações para o apoio ao processo decisório, contribuindo para a continuidade dos negócios com a utilização de ferramentas de controle e outras práticas gerenciais (Pessoa *et al.*, 2022; Correa; Ribeiro, 2022; Souza; Kachenski; Costa, 2021). A partir disso, observa-se que as oportunidades de pesquisa identificadas se referem aos estudos comparativos em diferentes localidades e setores econômicos, bem como seus efeitos no longo prazo.

O estudo apresenta algumas limitações relacionadas ao número de bases de dados para seleção de estudos, bem como à escolha das variáveis para análise bibliométrica. Dessa forma, sugere-se para futuros estudos a seleção de artigos científicos que evidenciam os reflexos da pandemia de covid-19 no contexto empresarial, em diferentes bases de dados e no contexto internacional, comparando com os resultados aqui encontrados.

Os resultados deste estudo contribuem com a literatura ao serem verificadas as oportunidades de pesquisa acerca dos reflexos da pandemia de Covid-19 no contexto empresarial, assim como de forma prática aos empresários e empreendedores que pretendem abrir seus negócios. Do mesmo modo, é possível verificar suas contribuições sociais ao evidenciar as possíveis alternativas empregadas para superação das adversidades provocadas nesse período que, certamente, é um dos mais significativos da história da humanidade, servindo de base para construção de políticas públicas voltadas ao fortalecimento de ações que visam o enfrentamento de crises e a continuidade das empresas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, M. T.; MOTA, J. B.; TEIXEIRA, F. D. B.; VIEIRA, S. M.; DOS SANTOS, M. M. L. Os impactos da pandemia de Covid-19 no Estado do Amapá. **Revista Científica Multidisciplinar do CEAP**, v. 3, n. 1, p. 11-11, 2021. Disponível em: <http://periodicos.ceap.br/index.php/rcmc/article/view/93>. Acesso em: 10 maio 2022.

ANACLETO, A.; PRAZERES, A. S. G. Novo coronavírus (COVID-19) e a crise econômica: impactos nas pequenas empresas no litoral do Paraná. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 16, n. 43, pág. 169-175, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12093>. Acesso em: 14 maio 2022.

BARROS, P. A. M.; FREITAS JÚNIOR, O. G.; CARVALHO, V. D. H.; BRAGA, M. M.; MEDEIROS, F. M. Impacto da pandemia de Covid-19 para as organizações empresariais brasileiras. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 11, n. 3, p. 37-55, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/59356>. Acesso em: 11 maio 2022.

BERNARDES, J. R.; SILVA, B. L. S.; LIMA, T. C. F. Os impactos financeiros da Covid-19 nos negócios. **Revista da FAESF**, v. 4, 2020. Disponível em: <https://www.faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/115>. Acesso em: 11 maio 2022.

CORRÊA, R.; RIBEIRO, H. C. M. Gestão nas organizações: tendências e perspectivas de novos paradigmas em tempo de pandemia. **Reuna**, v. 27, n. 2, p. 19-35, 2022. Disponível em: <https://revistas.una.br/reuna/article/view/1305>. Acesso em: 11 maio 2022.

COSTA, L. B.; PEREIRA, I. F.; LIMA, J. A. Reflexos da Pandemia da Covid-19 nos Indicadores Econômico-financeiros de Empresas do Setor de Produtos de Higiene e Limpeza Listadas na B3. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 22, n. 2, p. 10-22, 2021. Disponível em: <https://crcmg.emnuvens.com.br/rmc/article/view/1266>. Acesso em: 14 maio 2022.

COUTO, M. H. G.; CAMPOS, P. C.; CASTRO, A. C.; OLIVA, F. L. Mortalidade precoce das micro e pequenas empresas: estudo das principais causas de falência empresarial em Bambui/MG. **Revista da Micro e Pequenas Empresa**, v.11, n. 3, p.39, 2017. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/0407657bbc804668ec2b5e1140756146/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2043071>. Acesso em: 12 maio 2022

CRUZ, V. L.; SILVA, M. D. S.; NOLASCO, D. M. S.; FÉLIX JÚNIOR, L. A. O impacto da Covid-19 no trabalho informal e as perspectivas pós-pandemia. **Reuna**, v. 27, n. 2, p. 77-94, 2022. Disponível em: <https://revistas.una.br/reuna/article/view/1295>. Acesso em: 12 maio 2022

FERREIRA, J. V. C. O.; LOPES, C. C. V. L. Impactos da Pandemia da Covid-19 na Gestão Financeira das Micro e Pequenas Empresas sob a Ótica de um Empresário Contábil. **Revista Prospectus**. v1, n.1, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15303>. Acesso em: 13 maio 2022.

GALVÃO, N. M. S. Covid-19 e comportamento empresarial: Um estudo à luz da teoria dos stakeholders no setor da moda no Brasil. **Revista Gestão Organizacional**, v. 14, n. 1, p. 192-211, 2021. Disponível em: <https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/5552>. Acesso em: 13 maio 2022.

GREGO, B. N.; PACHECO, B. C. S. O impacto do COVID-19 junto às micro e pequenas empresas: um estudo de casos. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 6066-6081, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/43137>. Acesso em: 14 maio 2022.

LOUREDO, F.; PEREIRA, P. H. F., SOUZA JÚNIOR, P. D.; SANTOS, R. A. B. Pandemia e Desemprego no Brasil: Impactos e Consequências para os Jovens no Mercado de trabalho. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**, v. 26, n. 52, p. 93-117, 2021. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/view/7259>. Acesso em: 14 maio 2022.

MARCONDES, N. A.; BRISOLA, E. M. A. Análise por triangulação de métodos: um referencial para pesquisas qualitativas. **Revista Univap**, v. 20, n. 35, p. 201-208, 2014. Disponível em: <http://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/228>. Acesso em: 14 maio 2022.

MARQUES, R. M.; BERWIG, S.; DEPIERI, M.; LEITE, M. G. Sustentação do emprego e renda na crise econômica da Covid-19 em países da América Latina. **Argumentum**, v. 12, n. 3, p. 308-332, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/32453>. Acesso em: 14 maio 2022.

OLIVEIRA, F. C. Os reflexos da COVID-19 na atividade econômica das empresas brasileiras de capital aberto evidenciados nas demonstrações contábeis. **Monografia**, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21743>. Acesso em: 14 maio 2022.

OLIVEIRA, K. S. M.; DEL VECHIO, G. H. Mudanças nas Práticas de Negócio em Virtude da Pandemia de Covid-19: análise de transformações em uma construtora de Araraquara/SP. **Revista Interface Tecnológica**, v. 17, n. 2, p. 411-423, 2020. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/905>. Acesso em: 14 mai. 2022.

OTT, A.C. R.; NUNES, L. E. M.; AMARAL, F. G. R.; MERA, C. M. P. A Influência da Pandemia do Novo Coronavírus nas Empresas. **Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 1, p. 189-198, 2021. Disponível em: <https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/revint/article/view/640>. Acesso em: 14 maio 2022.

PESSOA, M. L. J.; SILVA, S. L. P.; DANTAS, J.; SANTOS, A. R. S. A contabilidade gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da covid-19. **Desafio Online**, v. 10, n. 1, p. 152-179, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/deson/article/view/13210>. Acesso em: 14 maio 2022.

SALOMÉ, F. F. S.; SOUSA, R. M. N.; SOUSA, R. E. A.; SILVA, V. G. M. The impact of the COVID-19 pandemic on the financial management of micro and small companies in the retail sector in Cláudio-MG. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15303>. Acesso em: 14 maio 2022.

SANTANA, L. L.; RAMOS, T. H.; ZIESEMER, D. D.; PEDROLO, T. P. D. C. E. Fatores intervenientes na qualidade de vida docente durante a pandemia da COVID-19. **Actualidades Investigativas en Educación**, v. 22, n. 1, p. 1-32, 2022. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?pid=S1409-47032022000100219&script=sci_arttext. Acesso em: 14 maio 2022.

SANTOS, A. B.; SANTOS, C. S. E.; COSTA, D. H. Os desafios do microempreendedor: uma análise pós pandemia do Covid-19. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 2, 2022. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/169>. Acesso em: 15 maio 2022.

SCHREIBER, D.; MORAES, M. A.; STASIAK, L. O impacto da crise pelo Covid-19 nas micro e pequenas empresas. **Revista Vianna Sapiens**, v. 12, n. 1, p. 30, 2021. Disponível em: <https://viannasapiens.emnuvens.com.br/revista/article/view/707>. Acesso em: 14 maio 2022.

SILVETRIM, E. G.; VIEIRA, M. R. S.; SILVETRIM, F. G.; LIMA FILHO, A. A.; LOPES, A. B. Análise das estratégias empresariais no contexto de pós-pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23048>. Acesso em: 14 maio 2022.

SOARES, C.S. GUIMARÃES, D. E. L.; SOUZA, T. V. Ensino remoto emergencial na percepção de alunos presenciais de Ciências Contábeis durante a pandemia de Covid-19. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 20, 2021. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3182>. Acesso em: 15 maio 2022.

SOARES, C. S.; ROSA, F. S.; ENSSLIN, S. R. Avaliação de desempenho dos custos públicos municipais: análise de um fragmento da literatura para identificar oportunidades de futuras pesquisas. **Contabilidad y Negocios**, v. 12, n. 24, p. 84-106, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucp.edu.pe/index.php/contabilidadyNegocios/article/view/19784>. Acesso em: 14 maio 2022.

SOBRINHO JUNIOR, J. F.; MORAES, C. C. P. A COVID-19 e os reflexos sociais do fechamento das escolas. **Dialogia**, n. 36, p. 128-148, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/18249>. Acesso em: 14 maio 2022.

SOUZA, F. F.; KACHENSKI, R. B.; COSTA, F. Escritórios de contabilidade e sua relação com os clientes frente à crise da Covid-19. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 20, p. e3138-e3138, 2021. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3138>. Acesso em: 15 maio 2022.

TOLEDO, I. V. M.; TAVARES, L. R. O reflexo da pandemia do COVID-19 no setor supermercadista: um estudo de caso em um supermercado de Juiz de Fora-MG. **Gestão-Revista Científica**, v. 3, n. 2, 2021. Disponível em: <http://seer.uniacademia.edu.br/index.php/gestao/article/view/3042>. Acesso em: 12 maio 2022.

WECKER, A. C.; FROEHLICH, C.; GONÇALVES, M. A. Capacidades Dinâmicas e Estratégias para Enfrentamento da Crise Diante da Pandemia da Covid-19. **Revista Gestão Organizacional**, v. 14, n. 1, p. 10-32, 2021. Disponível em: <https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/5711>. Acesso em: 14 maio 2022.

Recebido em/Received: 16/06/2023 | Aprovado em/Approved: 21/04/2024
